

ARTES PLÁSTICAS

Caroline Pagès na sua galeria junto a peças de Conceição Abreu da exposição Within. Camisa e colete em algodão, Globe. Calças, Stefanel, e sapatos, Robert Clérgerie. Cadeira, Frank Gehry para Vitra.



Caroline Pagès

Francesa, acha que o trabalho que faz é denso e que exige muita sensibilidade. Artística e não só.

Concorda que a arte contemporânea está na moda. E que isso é bom, porque lhe dá mais visibilidade. «Os criadores de moda trabalham com artistas plásticos e até as empresas perceberam que a arte não é só um investimento, mas sim uma nova forma de comunicar. Daí o interesse cada vez maior das empresas em terem obras site specific, por exemplo», refere a galerista.

Caroline Pagès diz que, sendo francesa – «venho de uma família de arquitectos e sempre tive em contacto com artistas plásticos» – e tendo vivido em Londres, EUA e Alemanha, sente que tem um pé em Portugal, onde vive há nove anos, e outro fora do país. Por isso, a Galeria dedica-se a representar artistas nacionais e internacionais, consagrados ou emergentes, como aliás é comum nas outras grandes capitais. Pagès é da opinião que, em Portugal, a nacionalidade dos artistas ainda é muito importante, ao contrário do que acontece noutros países.

Afirma ter gostos muito ecléticos, mas gosta particularmente de «arte minimalista e conceptual». E acrescenta, «apesar do contacto com artistas, o meu trabalho é muito solitário. Exige sensibilidade e profundidade».

www.carolinepages.com

Rua Tenente Ferreira Durão, nº 12, 1º Dt, Lisboa.

Tel. 213 873 376.

Artistas representados: Conceição Abreu, Cara Judea Alhadeff, Jean-Christian Bourcart, Jeanine Cohen, Sofia Leitão, Maria Conrado, Barbara Lessing, Manuela Marques, Gerald Petit, Pedro Portugal, Marta Wengorovius.